**Extensão universitária e saúde na prisão: um relato de experiência**

Cinthia Caroline Alves Marques (1); Gabriela Medeiros Martins (2); Ingrid Jéssica Azevedo da Silva (3); Jessica Keicyane Silva de Lima (4); Gigliola Marcos Bernardo de Lima (5)

(1) Discente; UAENFE/CES/UFCG; [cinthia.alves5@gmail.com](mailto:cinthia.alves5@gmail.com); (2) Discente; UAENFE/CES/UFCG; (3) Discente; UAENFE/CES/UFCG; (4) Discente; UAENFE/CES/UFCG; (5) Docente; UAENFE/CES/UFCG; gigliolajp@hotmail.com

RESUMO - Introdução: A extensão universitária proporciona envolvimento e contato com a sociedade, sendo de grande importância para sua formação acadêmica e social. No âmbito prisional são encontradas condições insalubrescomo a superlotação e a precarização das condições de higiene, facilitando a propagação de doenças infectocontagiosas preveníveis. Objetivo: Apresentar, através de relato de experiência, a importância da vivência extensionista no Projeto Saúde Liberta. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência desenvolvido no período de Maio a Outubro do corrente ano na Cadeia pública do município de Cuité, Paraíba.Resultados e discussão: O projeto “Saúde Liberta”, évoltado para as doenças que mais atingem o público masculino, como diabetes, hipertensão, câncer de próstata e pênis, bem como a importância da higienização e questões relacionadas à saúde mental. Nas ações são utilizados materiais confeccionados pelos integrantes do projeto, tais como álbuns seriados e pequenas peças teatrais, passando o conteúdo de modo mais compreensível. Durante as atividades os detentos demonstraram interesse, dialogando e questionando sobre assuntos relacionados às diversas temáticas, mostrando assim a importância da educação em saúde mesmo em ambientes como o prisional. Conclusão:Tendo em vista o que foi relatado, entendemos que a extensão é de grande relevância, tanto para o meio academico, como para a comunidade geral, pois possibilita a vivência de experiências únicas na formação profissional,en seu contato com a comunidade, em especial, o público do nosso Projeto, a populaçao sob privacao de liberdade.

Palavras-Chave: Relações Comunidade - Instituição; Enfermagem; Prisões.

Referências

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\_pnssp.pdf> Acesso em: 03/06/2014.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção em Saúde.Legislação em Saúde no Sistema Penitenciário. 172 p.: il. – (Série E. Legislação de Saúde). Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/legislacao\_saude\_sistema\_penitenciario.pdf> Acesso em: 03/06/2014.

SOUZA, M.O.S.; PASSOS, J.P. A prática de Enfermagem no Sistema Penal: limites e possibilidades. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. v.12. n.3. Rio de Janeiro: set. 2008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452008000300004 > Acesso em: 06/09/2014.

ACIOLI, S. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública expressão do cuidado em Saúde Pública. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 61, n. 1, p. 117-21, Jan-Fev/2008.

BISCARDE, Daniela Gomes dos Santos; PEREIRA-SANTOS, Marcos  and  SILVA, Lília Bittencourt. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo.Interface (Botucatu) [online], 2014, v.18, n.48, p. 177-186.